

USO DE ÁLCOOL E TABACO POR PUÉRPERAS ATENDIDAS NA MATERNIDADE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTE DE FARIA (HUCF) EM MONTES CLAROS –MG

Autores: GUILHERME EDUARD FERREIRA, LUCAS MOREIRA SILVA, DANILO CANGUSSU MENDES, EDIMILSON MARTINS DE FREITAS, VERÔNICA OLIVEIRA DIAS, EDWALDO BARBOSA JÚNIOR, SORAYA MAMELUQUE FERREIRA

Introdução

A gravidez é um momento privilegiado, rico e complexo, no qual a mulher reafirma seu papel de extrema importância na sociedade (YAMAGUCHI, et al, 2008; FREIRE, PADILHA e SAUNDERS, 2009).

Durante a Segunda Guerra Mundial as mulheres ampliaram, significativamente, sua atuação no mercado de trabalho, antes dominado pelos homens. A partir desse momento, passaram a possuir práticas tidas como exclusivas do sexo masculino, como o tabagismo e o uso de bebidas alcoólicas (BORDO, 1997). Esses hábitos afetam a vida reprodutiva e consequentemente a gestação das mulheres (SILVA; TOCCI, 2002; OLIVEIRA; SIMÕES, 2008). Atualmente, o uso de álcool e outras drogas é um problema crescente de saúde pública e adquire maior importância quando se trata de gestantes (YAMAGUCHI, *et al.*, 2008).

O uso de álcool e tabaco na gravidez pode comprometer tanto a integridade da saúde da mãe quanto do feto. Os danos ao feto variam de acordo com o trimestre gestacional. No primeiro trimestre existe maior risco de anomalias físicas e dimorfismos; no segundo, abortamento e, no terceiro, diminuição do crescimento fetal, em especial o perímetro cefálico e o cérebro. Além disso, pode-se incluir risco de baixo peso ao nascer, parto prematuro e efeitos cardíacos e respiratórios na mãe (SILVA e TOCCI, 2002; MOORE, KHOURY).

Devido às implicações dos prejuízos do uso de álcool e tabaco durante os períodos de gravidez e puerpério, o levantamento da prevalência do uso dessas substâncias por este público é um importante instrumento para direcionar e reforçar a necessidade de ações educativas que reforcem a interrupção do uso de qualquer tipo de droga, em especial do tabaco e das bebidas alcoólicas.

Este trabalho objetiva, portanto, verificar o uso de álcool e tabaco pelas mulheres atendidas na maternidade do Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF) em Montes Claros –MG.

Material e métodos

Este estudo descritivo é uma pesquisa transversal quantitativa, cuja amostra é composta por 175 puérperas atendidas no Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF) da cidade de Montes Claros – MG, participantes do Projeto de Extensão “Odontologia para gestantes” do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros –UNIMONTES. Os questionários foram aplicados por acadêmicos de Odontologia da Unimontes calibrados, de março de 2016 a julho de 2017. O questionário levanta sobre um perfil dessas mulheres, inclusive o uso de álcool e de tabaco durante a gestação. Foram excluídas desta pesquisa as puérperas que não aceitaram responder ao questionário do projeto.

O presente projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).



Resultados e discussão

Em um total de 175 puérperas envolvidas na pesquisa, 5% disseram que fizeram uso de bebida alcoólica durante a gravidez e neste mesmo período 5,7% afirmaram que fizeram uso de tabaco. Um estudo de SUZUKI *et al.* (2014) constatou que 13% das mulheres nos Estados Unidos e 17% das mulheres na Austrália fumaram durante a gravidez, valores esses bem acima do obtido no presente estudo, enquanto os dados relativos às mulheres japonesas foram semelhantes (5%). Em outro estudo de TONG *et al.* (2015), comparando nove países da América Latina, Ásia e África, o Uruguai (18,3%) e a Argentina (10,3%) foram os países com maiores taxas de mulheres que relataram fumar durante a gravidez, novamente acima dos dados encontrados.

Embora as gestantes tenham, em sua maioria conhecimento sobre a nocividade das drogas, ainda assim, trabalhos de FIORENTIN e VARGAS (2006) e de FREIRE, PADILHA e SAUNDERS (2009) demonstraram prevalências de mulheres que fumaram no período gestacional, chegando a 20%. Em relação ao consumo de álcool, nesses trabalhos 7,4% das participantes relataram usar bebidas alcoólicas na gravidez. Todos os valores são superiores aos encontrados nesta pesquisa.

Sobre o conhecimento das mulheres, em uma maternidade de São Paulo, de janeiro a maio de 1999, no estudo de KAUP, MERIGHI e TSUNECHIRO (2001) foi questionado à puérperas sobre os motivos para se interromper o uso de bebida alcoólica na gestação. Dentre os motivos relacionados, as mulheres se preocupavam principalmente com o bem-estar fetal. Percebe-se que ainda existe uma prevalência relativa do uso de tabaco e álcool durante a gravidez, o que o torna um problema de saúde pública.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Embora a prevalência do uso de álcool e tabaco da presente pesquisa tenha sido inferior à maioria dos dados encontrados em outros países do mundo, os mesmos reforçam a importância do presente trabalho, de forma a oferecer informações para orientar e embasar ações que melhorem a qualidade de vida dessas mulheres, pois o uso do tabaco, álcool e outras drogas durante a gestação devem ser motivo de preocupação e cuidadosa investigação por parte dos profissionais de saúde, em especial aqueles que participam das consultas de pré-natal. O Projeto de extensão “Odontologia para gestantes”, do Departamento de Odontologia da Unimontes, oferece através dos acadêmicos do 7º período, orientações para as gestantes e puérperas da maternidade do HUCF sobre saúde bucal e geral, incluindo aí informações sobre os malefícios do uso de álcool e tabaco durante a gestação e o puerpério.

Agradecimentos

Agradecemos a Diretoria Acadêmica do HUCF por autorizar a entrada na maternidade, a todo o corpo profissional da maternidade pela cordialidade em nos receber para a realização do projeto e a todas as gestantes e puérperas que aceitaram participar da pesquisa.

Referências bibliográficas

BORDO, S. R., JAGGAR, A. M. **Gênero, Corpo, Conhecimento**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos; p. 19 a 21, 1997.

FIorentin, C. F.; DE VARGAS, D. O uso de álcool entre gestantes e os seus conhecimentos sobre os efeitos do álcool no feto. **SMAD. Rev Eletr Saúde Mental Álcool Drogas**, v. 2, n. 2, p. 1-13, Ago., 2006.

FREIRE, K.; PADILHA, P. C.; SAUNDERS, C. Fatores associados ao uso de álcool e cigarro na gestação. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**. v. 31 n. 7, p. 335-41, 2009.

KAUP, Z. DE O, L.; MERIGHI, M. A. B.; TSUNECHIRO, M. A. Evaluation of Alcohol Consumption during Pregnancy. **RBGO**, v. 23, n. 9, p. 575 – 580, Outubro, 2001.

MOORE, C. A.; KHOURY, M. J.; LIU, Y. Does light-to-moderate alcohol consumption during pregnancy increase the risk for renal anomalies among offspring? **Pediatrics**, v. 99, n. 4, Abril, 1997.

OLIVEIRA, T. R.; SIMÕES, S. M. F. O consumo de bebida alcoólica pelas gestantes: um estudo exploratório. **Esc Anna Nery**, v. 11, n. 4, p. 632-8, Dez., 2007.

SILVA, T. P., TOCCI, H. A. Efeitos obstétricos, fetais e neonatais relacionados ao uso de drogas, álcool e tabaco durante a gestação. **Revista de Enfermagem UNISA**, v. 3, p. 50-56, 2002.

SUZUKI, K. et al. Effect of Maternal Smoking Cessation Before and During Early Pregnancy on Fetal and Childhood Growth. **Journal of Epidemiology**, v. 24, n. 1, p. 60-66, Dez., 2014.

TONG, V. T. et al. Accuracy of self-reported smoking cessation during pregnancy. **Acta Obstetrica et Gynecologica Scandinavica**. v. 94, n. 1, pag. 106–111, Nov., 2015.

YAMAGUCHI, E. T., et al. Drogas de abuso e gravidez. **Revista de Psiquiatria Clínica**, v. 35, supl. 1, p. 44-47, 2008.